

Medicina Veterinária

BLEFAROPLASTIA EM “V” PARA RETIRADA DE ADENOMA DE MEIBÔMIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Poliana Teixeira da Silva - 5o módulo de Medicina Veterinária, UFLA;
poliana.silva3@estudante.ufla.br

João Bosco Costa Coelho - 5o módulo de Medicina Veterinária, UFLA;
joao.coelho2@estudante.ufla.br

Iza Millany Rabello - 5o módulo de Medicina Veterinária, UFLA; iza.millany@estudante.ufla.br

Sarah Van Der MaasEl-Awar - Coorientadora, Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA; sarah.awar@estudante.ufla.br

Rogério Magno do Vale Barroso - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA; barroso@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Neoplasias perioculares são comuns em cães, onde a maioria é benigna e está associada às glândulas meibomianas. O adenoma sebáceo é o tumor palpebral mais comum em cães, causando desconforto, interferindo na função palpebral e podendo causar ceratite. Este trabalho objetiva relatar o caso de um canino, fêmea, Golden Retriever, de 38 kg e com 4 anos de idade, não castrada, diagnosticada com adenoma de glândulas meibomianas por histopatologia, atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. O animal apresentava nódulo rígido e aderido a pálpebra esquerda há aproximadamente 6 meses, com crescimento acelerado nos últimos 3 meses e conjuntiva inflamada. Os exames laboratoriais apresentaram-se dentro da normalidade. Foram realizadas radiografias torácicas e ultrassonografia abdominal para verificar a existência de metástase, sem nenhuma observação. Assim sendo, foi encaminhada para o procedimento de nodulectomia por meio da técnica de blefaroplastia em “V” unilateral. Utilizando uma espátula para órbita, a pálpebra foi estabilizada, e com a lâmina de bisturi No 15 realizou-se a incisão na pele no formato de “V” ao redor do tumor, com margem lateral de retirada de 2mm, ressecção com tesoura de íris do subcutâneo e conjuntiva palpebral, culminando com a exérese total da massa. A síntese da pálpebra foi realizada em duas camadas, sutura em oito com fio absorvível 4-0 Vicryl na borda palpebral, evitando-se assim que o nó cirúrgico tivesse contato com a córnea, seguida de sutura de conjuntiva palpebral para reduzir o espaço morto. Por fim, foi feita sutura de pele simples separado. Durante o procedimento cirúrgico não houve intercorrência e o animal se recuperou de maneira satisfatória. Para o tratamento pós cirúrgico, utilizou-se analgesia com dipirona e aplicação local de antiinflamatório não esteroidal. Dessa forma, conclui-se que a técnica de blefaroplastia é eficiente para remoção de massas neoplásicas perioculares, porém é importante ressaltar que esta técnica somente é utilizada em casos que a exérese da pálpebra não exceda 1/3 de seu comprimento.

Palavras-Chave: Neoplasias perioculares, tumor palpebral, nodulectomia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/iuKaQiksCdw>